

# informe

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL  
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA  
ANO XXII | Nº 366 | DEZEMBRO 2017



## *Biópsia sem dor*

INCA inaugura Centro  
de Diagnóstico de  
Câncer de Próstata  
Págs. 6 e 7



PLANO POLÍTICO-PEDAGÓGICO IMPLEMENTARÁ  
NOVAS DIRETRIZES PARA O ENSINO INCA

Pág. 3

## CARTA AO LEITOR

Nesta edição, veja como foi a inauguração do Centro de Diagnóstico de Câncer de Próstata no HC II, primeira unidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado do Rio de Janeiro a contar com aparelho de ultrassom capaz de fazer a biópsia da próstata com fusão de imagens de ressonância magnética. A técnica permite identificar lesões de pequenas dimensões, invisíveis pelo método convencional. O paciente realizará o procedimento sem dor e num curto espaço de tempo. A reportagem está nas páginas 6 e 7.

Na página 3, saiba mais sobre o Projeto Político-Pedagógico, um documento construído para refletir a proposta de ensino do INCA, com lançamento previsto para o primeiro semestre de 2018. A publicação irá explicitar a missão, a visão e os valores do Ensino do INCA, além de seus objetivos estratégicos. Leia a matéria na página 3.

Confira, na página 4, os detalhes de duas pesquisas premiadas desenvolvidas por profissionais do Instituto: a demonstração da esteatose hepática como efeito colateral do tratamento com a substância radioativa lutécio 177; e a adaptação para a realidade brasileira do Memorial Symptom Assessment Scale (MSAS), que fornece informações para auxiliar na detecção e no monitoramento de sintomas físicos e psicológicos em pacientes.

Novas tecnologias incorporadas na Endoscopia e melhorias realizadas no Serviço de Diagnóstico por Imagem do HC I também são assuntos dessa edição. Leia na página 5.

Boa leitura!



## CURTAS

**A coordenadora nacional de Sustentabilidade da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais/Serviço Geológico do Brasil (CPRM/SGB), Ana Paula Petito, esteve no INCA para ministrar o treinamento Coleta Seletiva Solidária na Administração Pública – Estudo de Caso CPRM/SGB. O evento aconteceu no dia 8 de novembro no INCA, no prédio da rua Marquês de Pombal.**

**Foram 1877 inscritos no Processo Seletivo INCA 2018 para ingresso nos Programas de Residência Médica, Multiprofissional e Física Médica, Cursos de Aperfeiçoamento nos Moldes *Fellow* e Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. As provas aconteceram no dia 19 de novembro e a maior parte dos participantes eram das regiões Sul e Sudeste.**

**O trabalho *Estudo das Alterações Epigenéticas em Pacientes Pediátricos com Síndrome Mielodisplásica e sua Associação com o Cariótipo e as Características Clínicas*, de autoria dos pesquisadores Viviane Lovatel, Eliane Rodrigues, Cecilia de Souza Fernandez, Rita de Cássia Tavares, Alexandre Apa, Elaine Costa, Eliana Abdelhay, Sheila Lima e Teresa de Souza Fernandez foi agraciado com o prêmio de melhor trabalho em Hematologia Pediátrica durante o Congresso HEMO 2017. O trabalho faz parte da tese de doutorado de Viviane Lovatel, da pós-graduação em Oncologia do INCA, e vem sendo desenvolvido sob coordenação da pesquisadora titular do Laboratório de Citogenética do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) Teresa de Souza Fernandez.**

**O INCA voluntário trouxe o *beauty stylist* Fernando Torquatto para ministrar a oficina de maquiagem oferecida pelo projeto *De Bem com Você - a Beleza contra o câncer*, que acontece todos os meses no HC III. Desde 2016, esse momento de beleza é oferecido às pacientes do Instituto, já tendo participado mais de 150 mulheres.**

informe INCA

Ano XXII | Nº366 | DEZEMBRO 2017  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar  
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta e Mario Ferreira (Agência Comunicacional). Revisão: Pâmella Cabral. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Lorena Gomes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Mariana Baptista, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos, Ricardo Barros e Thamires Santos. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicacional). Diagramação e prod. gráfica: Cecília Furlan e Joaquim Olímpio (Agência Comunicacional). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso e Luiz Otavio Dias Barbosa (Agência Comunicacional). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Hildelaine Santos (Ensino); Neuzá Cesária da Motta (HC III); João Henrique da Rocha (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Santos (HC IV); Micheli Souza (HC II) e Thiago Petra (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## Projeto Político Pedagógico do INCA: novas diretrizes para o Ensino a caminho

*O coordenador de Ensino do INCA, Mauro Zamboni, conta ao Informe INCA sobre a elaboração de um novo Projeto Político-Pedagógico para a instituição*

**P**restes a completar 38 anos de serviço no INCA em 2018, o coordenador de Ensino do Instituto, Mauro Zamboni, é o nome à frente da elaboração de novas diretrizes para todo o Ensino da instituição. O Projeto Político-Pedagógico será um documento construído democraticamente, capaz de refletir a proposta de ensino do Instituto. Por meio dele, a comunidade INCA deverá nortear suas ações educativas, assumindo a responsabilidade de contribuir na formação da força de trabalho para atuação na atenção oncológica.

Com lançamento previsto para o primeiro semestre de 2018, a publicação irá explicitar a missão, a visão e os valores do Ensino do INCA, além de seus objetivos estratégicos.

**Informe INCA** – *Quais os objetivos do Projeto Político-Pedagógico (PPP)?*

**Mauro Zamboni** – Com o PPP, pretendemos articular, na perspectiva do INCA, os componentes técnicos-pedagógicos com a dimensão política e ética do ato de educar. A ideia é que seja uma referência para a instituição, conectando a identidade do Instituto às diretrizes educativas. O objetivo é pensar no Ensino do INCA de forma abrangente, melhorando a qualidade da educação ofertada e unificando os processos da área. Além disso, é uma oportunidade de mobilizarmos uma grande discussão sobre o que produzimos e como produzimos, de forma a estabelecer coletivamente as concepções político-filosóficas que deverão nortear as ações de educação do INCA. Vale ainda ressaltar que temos um acúmulo de conhecimento produzido ao longo dos anos que merece ser organizado e transformado em documento público. Este documento deverá, assim, conter informações sobre os princípios, métodos e fins do ensino no INCA. A construção do Projeto Político-Pedagógico é um grande desafio institucional.

**Informe INCA** – *O que muda para o INCA a partir da sua publicação?*

**MZ** - O principal ganho é o aprimoramento do Ensino em todos os cursos oferecidos pelo INCA. Espera-se que, com a finalização do Projeto Político-Pedagógico, este documento base norteie as ações educacionais a partir de uma única concepção político-filosófica.

**Informe INCA** – *Como surgiu a necessidade de criar um projeto pedagógico?*

**MZ** – A elaboração de Projetos Políticos Pedagógicos é uma orientação prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394, de 1996. Nela ficou definido que toda escola deve ter um projeto pedagógico, que precisa se renovar ao longo do tempo para acompanhar as mudanças que acontecem na sociedade. Além disso, no INCA identificamos a necessidade de formalizar e documentar nossas práticas educativas



Mauro Zamboni explicou a importância das novas diretrizes educativas para o INCA

e nada melhor que utilizar para isso de uma metodologia participativa que por si só ajuda na transformação das ações cotidianas.

**Informe INCA** – *O que não pode faltar nesse documento?*

**MZ** – No Projeto Político Pedagógico deve estar descrito o tipo de ensino ofertado pelo INCA e suas práticas metodológicas: as formas de ensinar e aprender, os conceitos imbuídos no ensino do INCA, as ofertas e as demandas de ensino, as intenções e desejos contidos no processo educativo. Antes de mais nada, é preciso que todos conheçam bem a realidade da comunidade em que se inserem para, em seguida, estabelecer o plano de intenções - um pano de fundo para o desenvolvimento da proposta.

**Informe INCA** – *Qual a importância da diversidade de áreas na elaboração do PPP?*

**MZ** – A diversidade de áreas na elaboração é o que irá dar o tom democrático ao processo de construção do documento, tornando-o um marco institucional reconhecido por todos. Participam da elaboração representantes de todas as áreas da instituição, assim como servidores interessados no tema, discentes convidados e integrantes de instituições parceiras. Estas pessoas estão se reunindo sistematicamente por meio de workshops, o que tornará o PPP o mais representativo possível da realidade do INCA.

**Informe INCA** – *O que vai acontecer depois que o PPP estiver pronto? Esse processo de trabalho vai continuar?*

**MZ** – Sim, o PPP deverá ser revisitado com regularidade, garantindo assim a revisão de conceitos dinâmicos e a atualização de informações de estrutura de funcionamento do ensino no INCA.

### Trabalho de Abdômen e Medicina Nuclear é premiado

O trabalho *Esteatose hepática secundária à terapia radionuclídica com análogo da somatostatina* foi premiado na categoria Tema Livre Oral no VII Congresso Brasileiro de Cirurgia do Fígado, Pâncreas e Vias Biliares. Desenvolvido pelo Serviço de Medicina Nuclear e pela Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica do INCA, o estudo identificou a esteatose hepática (acúmulo de gordura no fígado) como um efeito colateral do tratamento com a substância radioativa Lutécio-177.

O INCA tem uma das maiores experiências no Brasil na terapia com Lutécio-177, usado principalmente para tratar tumores neuroendócrinos metastáticos ou inoperáveis. O estudo analisou todos os exames de imagens de 80 pacientes tratados com a substância e foi constatado que esteatose hepática surgiu ou se agravou em cerca de 8% deles, evento nunca antes descrito na literatura



Profissionais do INCA envolvidos no tratamento de pacientes com Lutécio-177

científica. “O tratamento com radionuclídeo determina melhora na qualidade de vida e estabilização da doença, aumentando a sobrevida dos pacientes com este tipo de tumores”, explica Beatriz Arruda, médica residente da Medicina Nuclear que apresentou o trabalho no Congresso. “No geral, o tratamento é bem tolerado, com poucos efeitos colaterais”, explica a médica nuclear do INCA Priscilla Gaspar. “Na nossa população foi observado o surgimento de esteatose hepática após o tratamento com Lutécio-177, com alguns pacientes apresentando melhora deste achado após o término do tratamento”, concluiu.

O trabalho é coordenado pelo responsável pela área de Cirurgia Hepatobiliar do INCA, Rinaldo Gonçalves, contando também com a participação dos médicos Luiz Machado, Flávia Paiva, Mariana Bruno, Eduardo Linhares e Rafael Albagli.

### Estudo desenvolvido pelo Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia recebe prêmio

O estudo *Confiabilidade teste-reteste da versão brasileira do instrumento Memorial Symptom Assessment Scale para avaliação de sintomas em pacientes oncológicos* recebeu o Prêmio Eric Roger Wroclawski 2017, do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. O tema, desenvolvido como trabalho de conclusão de curso pela enfermeira residente Josiane Roberta de Menezes, do

Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do INCA, foi orientado pela enfermeira do HC I Camila Drumond Muzi e pelo pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Raphael Mendonça Guimarães.

O estudo consiste na tradução e adaptação para a realidade brasileira do *Memorial Symptom Assessment Scale (MSAS)*, uma escala criada por especialistas em Oncologia em 1994, nos Estados Unidos, que fornece informações para auxiliar na detecção e no monitoramento de sintomas físicos e psicológicos em pacientes com câncer. A ferramenta também pode ser utilizada em estudos epidemiológicos sobre sintomas e qualidade de vida. “A validação da escala MSAS para o contexto cultural brasileiro permite que os profissionais de saúde entendam melhor a complexidade dos grupos de sintomas apresentados pelo paciente”, explicou a premiada.



Colaboradores do trabalho: Raphael Mendonça, Cláudia Fernandes, Bianca Oliveira, Josiane Roberta de Menezes e Camila Drumond

## Novas tecnologias aprimoram atendimento e ensino em Endoscopia

**N**os últimos meses, o INCA adquiriu dois endoscópios de última geração para a Seção de Endoscopia do HC I. São eles o Lasereo, que realça as características de microvasos das superfícies de lesões, o que torna possível distinguir lesões benignas de malignas, e o CellVizio, sonda que permite visualizações celulares de alta resolução do tecido, auxiliando a detectar, de modo preciso, tumores precoces. Até o fim do ano, a chegada de outro aparelho, o Exera III, será mais uma importante aquisição. A partir de imagens de alta definição, o equipamento revela lesões que poderiam passar despercebidas em exames convencionais.

A incorporação de novas tecnologias contribui para o aprendizado dos residentes. Um dos resultados da constante atualização da área foi o credenciamento como o primeiro Centro de Ensino e Treinamento pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva do Rio de Janeiro. Para alavancar ainda



Maria Aparecida Ferreira durante procedimento com aparelho

mais o Ensino, está nos planos do setor a inclusão da Telemedicina, ferramenta que se utiliza da tecnologia da informação e das telecomunicações para o fornecimento de informação e atenção médica a distância. Também está prevista a implementação do Centro de Ensino e Detecção Precoce, voltado para profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). “Desde a sua criação, a Endoscopia atravessa seu mais intenso processo de transformação, o que reforça nossa posição como referência na formação de profissionais e na detecção e qualificação das lesões malignas e benignas do trato intestinal”, comemora Maria Aparecida Ferreira, chefe da Seção.

## Melhorias no Serviço de Diagnóstico por Imagem do HC I trazem mais agilidade e segurança

O Serviço de Diagnóstico por Imagem do HC I implementou uma nova rotina nas marcações de exames para pacientes. A mudança visa melhorar a distribuição das vagas e reduzir o tempo de espera para o atendimento, classificando as situações conforme a sua gravidade e priorizando os casos mais graves e com risco de morte. Carlos Eduardo Lassance Cabral, chefe do Serviço, explica que a rotina foi idealizada devido ao aumento na demanda da instituição. “A maior agilidade no agendamento contribui para a rapidez na detecção e no tratamento do tumor, o que é decisivo para a cura”, explicou.

### Abordagem multiprofissional

Uma importante ferramenta também utilizada pelo Serviço em busca da detecção precoce do câncer é a abordagem multiprofissional. Exemplo disso é o processo de elaboração do laudo do PET-Scan, equipamento de alto nível tecnológico que mapeia os tumores e sua agressividade, bem como sua disseminação (metástase) e um eventual retorno da doença. Para a confecção do documento, o Serviço une o parecer do médico radiologista ao do médico nuclear no mesmo laudo. “Esse procedimento aumenta a qualidade do resultado. A pessoa vem uma vez ao hospital, faz um único exame e a partir dele são respondidas várias questões. Isso traz segurança para o paciente, além de gerar economia de recursos para sistema de saúde”, ressaltou o médico do Serviço Renato Mendonça.



Equipe conseguiu otimizar o fluxo de trabalho com novas melhorias

## INCA inaugura Centro de Diagnóstico de Câncer de Próstata com presença do ministro da Saúde

O INCA passa a diagnosticar o câncer de próstata nas dependências do HC II com a abertura do Centro de Diagnóstico do Câncer de Próstata, no dia 27 de novembro, Dia Nacional de Combate ao Câncer. O espaço, totalmente novo, tem capacidade para realizar até 15 biópsias por dia (3.600 por ano), com anestesia e assistência de equipe multidisciplinar. A inauguração contou com a presença de várias autoridades, entre elas, o ministro da Saúde, Ricardo Barros.

O Centro conta com aparelho de ultrassom capaz de realizar a biópsia da próstata com fusão de imagens de ressonância magnética. A técnica permite identificar lesões de pequenas dimensões, invisíveis pelo método convencional. O paciente realizará o procedimento sem dor e num curto espaço de tempo. O

Instituto é a primeira unidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado do Rio de Janeiro a oferecer o procedimento.

“Nós identificamos um gargalo no diagnóstico do câncer de próstata no Rio, ocasionado pela dificuldade de acesso à biópsia. Vamos diminuir o tempo de espera pela biópsia, o que reduzirá o número de casos de pacientes que iniciam o tratamento com tumores em estágio avançado”, afirmou Franz Campos, chefe da Seção de Urologia do INCA.

Ele lembrou ainda que o câncer de próstata é o segundo que mais mata no País (depois do câncer de pele não melanoma). A cada 38 minutos morre um homem com câncer de próstata no Brasil, 14 mil ao ano. Uma das principais razões para isso, disse Franz Campos, é o *déficit* de oferta de biópsia na rede pública”. O diagnóstico precoce reduz o número de pacientes com metástase, cujo tratamento custa sete vezes mais. Atualmente, cerca de 25% dos casos apresentam metástase já no diagnóstico.

Para o secretário de Estado de Saúde, Luiz Antônio Teixeira Júnior, ao garantir acesso ao tratamento, o INCA produz uma “iniciativa que, com certeza, vai salvar muitas vidas em nosso estado”. O secretário municipal de Saúde, Marco Antônio de Mattos, informou que, segundo os técnicos municipais, um centro como o agora instalado no INCA era uma necessidade de anos. Como o Centro, orçado em R\$ 2,8 milhões, é uma ação tripartite (recurso da União [50%], estado [25%] e município [25%] do Rio de Janeiro), o objetivo é a integração da assistência em rede.

Nessa direção, o ministro Ricardo Barros disse que este momento é o da “tomada do governo sobre a gestão [dos recursos] da saúde”. A prioridade do MS é a implantação de novos serviços, como o da biópsia do câncer de próstata. Com a gestão dos recursos pelo Ministério, e não por unidade de saúde de maneira individualizada, o MS pretende aumentar a produtividade em 20% sem elevar custos.

A fim de reduzir os índices de mortalidade pela doença, o secretário de Atenção à Saúde, Francisco de Assis Figueiredo, informou que em seis anos foram ampliados em 47% os recursos para tratamentos oncológicos. Ele também disse que haverá ampliação de serviços de radioterapia no Brasil e afirmou que serão entregues 100 novos aceleradores lineares (dispositivo utilizado em radioterapia). “Vamos levar os equipamentos aos vazios assistenciais”, disse.



O novo serviço despertou o interesse da imprensa



Centro realizará biópsia da próstata com fusão de imagens de ressonância magnética



Inauguração contou com a presença de autoridades

O INCA e o MS promovem ações de prevenção, incluindo campanha sobre saúde do homem, que inclui uma cartilha sobre câncer de próstata, recém-publicada pelo Instituto.

Também estiveram presentes ao evento o deputado federal Simão Sessim e o coordenador de Assistência do INCA, Gelcio Mendes.

Além da inauguração do Centro de Diagnóstico do Câncer de Próstata, o INCA e o Ministério da Saúde lançaram a campanha publicitária *"O Câncer Não Pode Acabar com a Vontade de Viver"*, que procura derrubar o ainda forte estigma social da doença. O objetivo é mostrar como o câncer, com a evolução dos métodos de diagnóstico e de tratamento, não é mais sinônimo de morte. Também é reforçada a ideia de que ter câncer não é motivo de vergonha, isolamento ou sentimento de derrota e que o carinho dos amigos e o cuidado dos familiares estimulam o paciente a se sentir seguro, a ter coragem para enfrentar o tratamento. As peças pretendem ainda chamar atenção da sociedade para a necessidade de reinclusão social e humanização da pessoa com câncer.

"Mesmo com o avanço dos tratamentos, o câncer ainda atemoriza as pessoas. Muitas vezes, os familiares e amigos não sabem lidar com o diagnóstico e se afastam. Essa falta de apoio acaba prejudicando ainda mais o paciente que já está fragilizado pela doença. Mas muitas pessoas conseguem sobreviver ao câncer e é essencial mostrar para a sociedade a importância de apoiar o paciente e ajudá-lo a enfrentar o tratamento e o medo, livre de estigmas," ressaltou a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho.

Ela explicou que, no controle do câncer, a comunicação é uma ação extremamente importante, estratégica. "Por isso, a relevância

Campanha lançada no evento aborda o câncer de forma humanizada



de uma campanha que pretende abordar o tema câncer de um jeito mais humano. Este evento é um pedido à sociedade para falar mais abertamente sobre o câncer", ressaltou.

### Conversa com o especialista

Dois dias após a inauguração do Centro, o INCA e o Ministério da Saúde (MS) abriram espaço para que pessoas de todo o País tirassem dúvidas diretamente com um especialista no bate-papo on-line *Câncer de Próstata: Vamos falar sobre isso?*. A conversa, com o chefe da Seção de Urologia do INCA, Franz Campos, foi transmitida ao vivo pelo Facebook do MS. Daniella Daher, da equipe de Comunicação Social do INCA, mediou o bate-papo, que ainda pode ser acessado na íntegra pelo Facebook oficial do MS, na aba *Vídeos*.



Integrantes da equipe da Seção de Urologia

## INCA comemora Dia Mundial do Cuidado Paliativo

**E**m comemoração ao Dia Mundial do Cuidado Paliativo, celebrado todo segundo sábado de outubro, o HC IV reuniu profissionais para discutir as melhorias na qualidade de vida do paciente sem chances de cura. O encontro ocorreu no dia 1º de novembro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA.

A diretora-geral do Instituto, Ana Cristina Pinho, ministrou a primeira palestra do evento e ressaltou a importância da criação de uma política institucional em cuidados paliativos. “A melhoria da qualidade para o paciente é o que move a força de trabalho do HC IV. Temos uma equipe competente e maravilhosa. Precisamos criar uma política institucional com protocolos e diretrizes para respaldar o profissional na hora de encaminhar o paciente para esse tratamento”, destacou.



Profissionais discutiram sobre os benefícios da humanização na relação com pacientes

A diretora do HC IV, Germana Hunes, abordou os principais desafios e princípios do cuidado paliativo oncológico. “A dor do paciente vai além dos sintomas físicos, engloba o espiritual, emocional e social. Trabalhar na área da saúde é saber lidar com a terminalidade, pois, apesar de todo o avanço tecnológico, as pessoas irão falecer em algum momento”, explicou.

Na ocasião, também foram debatidos os temas *Cuidar de Quem Cuida: Estratégia de Acolhimento da Equipe e Espiritualidade e o cuidado paliativo*.

## II Simpósio sobre Sexualidade da Mulher reúne equipe multidisciplinar do INCA

**P**ara debater sobre a sexualidade feminina durante o tratamento do câncer, a Seção de Ginecologia e a Seção de Oncologia Clínica do HC II organizaram o *II Simpósio sobre a Sexualidade da Mulher com Neoplasia Maligna Ginecológica*. O evento ocorreu no dia 24 de novembro, com apoio da Divisão de Enfermagem e da Educação Continuada da unidade, no auditório Álvaro Alberto Saraiva Pontes.

Na abertura do evento, a enfermeira Maria Luiza Vidal explicou que, apesar da importância da vida sexual para a paciente, o assunto ainda é um tabu quando se refere ao impacto do câncer e seu tratamento sobre a função sexual. “Abordaremos questões que, por motivos culturais, sempre foram conversadas veladamente, em pequenos grupos de amigos”, falou.

A primeira palestra foi ministrada pela professora de sexualidade humana da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Andreza Albuquerque e teve como tema *A sexualidade das mulheres*. A mesa-redonda *A sexualidade da mulher com neoplasia maligna ginecológica* reuniu profissionais de diversos segmentos da assistência para uma análise do panorama atual do Ambulatório de Sexualidade do HC II.

Entre os assuntos debatidos no evento estão a reposição hormonal com alimentos que podem ajudar a recuperar a sexualidade da mulher e os determinantes sociais no

processo da doença, como a divisão social dos trabalhos domésticos, condições de habitação, mulheres no mercado de trabalho e as barreiras de acesso à saúde.

O evento contou com a presença do diretor do HC II, Paulo Mora, e do coordenador de Assistência do INCA, Gelcio Mendes, que ressaltaram a importância do ambulatório de sexualidade para a qualidade de vida e o bem-estar das pacientes. “A ideia da criação deste ambulatório surgiu dos profissionais que lidam diretamente com os pacientes. Felizmente o INCA possui uma equipe multidisciplinar que se preocupa muito com a qualidade de vida e o bem-estar”, relatou o diretor do HC II, Paulo Mora. “Quando eu soube da iniciativa do ambulatório achei de extrema coragem. Sua importância é enorme”, completou Gelcio Mendes, coordenador de Assistência do INCA.

**+** NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Acesse a área e leia a matéria na íntegra com mais informações sobre o evento.



Palestrantes e organizadores do II Simpósio sobre Sexualidade da Mulher



## Câmara Técnica de Desospitalização reúne-se no HC IV

No dia 16 de novembro aconteceu no HC IV, unidade de Cuidados Paliativos do INCA, mais um encontro itinerante da Câmara Técnica de Desospitalização do Departamento de Gestão Hospitalar (DGH) junto aos institutos e hospitais federais do Rio de Janeiro. Na ocasião, foi discutida a importância da atuação da equipe multidisciplinar neste processo, a fim de otimizar os recursos existentes e ampliar a perspectiva de sensibilização e alcance de outros níveis de atenção à saúde.

Dolores Fonseca, assistente social do HC IV, apresentou o novo plano de atendimento ambulatorial a distância e sua articulação com a rede de atenção básica de saúde, que já está em

funcionamento no ambulatório da unidade. “Temos tido experiências de êxito com os municípios circunvizinhos e estamos empenhados em estreitar essa relação de parceria também com a rede básica do nosso município”, destacou.

A ideia do plano é desenvolver um trabalho integrado com a rede básica, visando a continuidade do cuidado de acordo com a necessidade do paciente. A enfermeira Bianca Sales e a assistente social Márcia Machado, representantes do HC IV na Câmara Técnica do DGH, participaram da organização do encontro e reforçaram a importância da Assistência Domiciliar nesta parceria, a fim de garantir uma assistência humanizada para os pacientes e seus familiares.

## Divisão de Detecção Precoce coordena oficina sobre decisão compartilhada no rastreamento de câncer

O médico epidemiologista e chefe da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, Arn Migowski, e a sanitarista da Divisão Renata Maciel coordenaram o workshop *Decisão compartilhada no rastreamento de câncer*, promovido no dia 3 de novembro durante o Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade, em Curitiba. A oficina teve a participação de aproximadamente 200 profissionais de saúde de todas as regiões do país, sendo em sua maioria médicos de família.

No primeiro momento foram realizadas apresentação do médico Ricardo Coelho sobre o processo de decisão compartilhada e palestra proferida por Arn Migowski sobre os riscos e benefícios do rastreamento do câncer de mama e de próstata. Após as apresentações, aconteceu uma dinâmica para

exercitar a prática da decisão compartilhada, utilizando ferramentas de apoio para o rastreamento do câncer de próstata e de mama. A dinâmica foi conduzida por Renata Maciel e pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Airton Stein.

Também foram apresentados os resultados da pesquisa *Barreiras para a implementação de diretrizes: visão dos gestores*. O trabalho, elaborado por Renata Maciel, Arn Migowski e pela tecnóloga da Divisão Danielle Nogueira, foi construído a partir de entrevistas com gestores públicos de todo o Brasil, para avaliação da implementação de ações de detecção do câncer de mama e do colo do útero no país.

## II Simpósio de Nutrição Oncológica aborda a relação entre qualidade de vida e nutrição

Nutricionistas, estudantes de Nutrição e profissionais da área da Saúde participaram do *II Simpósio de Nutrição Oncológica*, organizado pela Seção de Nutrição e Dietética do HC I, que contemplou um amplo debate sobre prevenção e controle de câncer e qualidade de vida do paciente oncológico. O encontro ocorreu no dia 18 de novembro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA. Na ocasião, a Sociedade Brasileira de Nutrição certificou a segunda turma de especialistas em Nutrição Oncológica.

O evento contou com mais de 200 inscritos e 30 palestrantes que atuam na assistência nutricional ao paciente oncológico

no Brasil. Dentre os temas incluídos, tiveram destaque a suplementação oral, caquexia (síndrome caracterizada pela perda de peso, atrofia muscular, fadiga, fraqueza e perda de apetite), sarcopenia (perda de massa e força muscular) e mitos e verdades na abordagem nutricional em Oncologia.

A nutricionista Viviane Dias Rodrigues esclareceu que o *déficit* nutricional está estreitamente relacionado à diminuição da resposta ao tratamento e da qualidade de vida e pode levar a maiores riscos de complicações pós-operatórias, aumento da mortalidade, do tempo de internação e dos custos hospitalares. “Por isso, é necessário que novos protocolos sejam construídos, além da qualificação de profissionais da nutrição oncológica”, disse.



O evento promoveu amplo debate sobre a alimentação e nutrição

# INCA defende tributação do tabaco para promoção da saúde em audiência pública

**A**tributação do tabaco para a promoção da saúde foi tema de audiência pública conjunta com as comissões de Seguridade Social e Família e de Constituição e Justiça, no dia 29, na Câmara dos Deputados. A secretária-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq), Tânia Cavalcante, participou da mesa e apresentou a carga de doenças atribuídas ao tabagismo e seus custos para a saúde pública, além dos resultados das medidas adotadas após a ratificação da Convenção-Quadro na redução do tabagismo, como aumento dos impostos sobre o preço dos cigarros, proibição de fumar em recintos coletivos e proibição total da propaganda.

A audiência foi convocada pelo deputado Hiran Gonçalves para discutir o tema, que é abordado nos Projetos de Lei 4/2015 (complementar) e 513/99, atualmente em análise na Câmara. O PLC 4/15 institui a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) incidente sobre a fabricação ou a importação de tabaco e seus derivados, para o custeio de ações de tratamento às vítimas do tabagismo. Já o PL 513/99

Cleia Viana/Câmara dos Deputados



Tânia Cavalcante apresentou custos de doenças atribuídas ao tabagismo

institui o ressarcimento obrigatório aos estabelecimentos públicos de saúde, pelas indústrias de cigarros e derivados do tabaco, das despesas com o tratamento de pacientes portadores de doenças provocadas ou agravadas pelos produtos de tabaco.

## Solenidade na Câmara dos Deputados

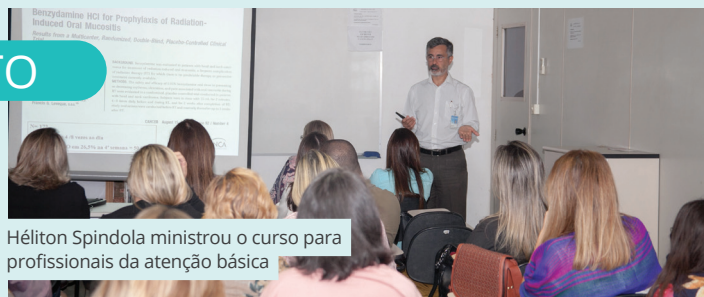
No dia anterior, a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, participou de sessão solene em homenagem do Dia Nacional de Combate ao Câncer, na Câmara dos Deputados, em Brasília. A diretora falou sobre a oportunidade que a data oferece para a reflexão sobre o câncer e seu potencial de prevenção e controle. No mesmo dia também houve reunião entre o ministro da Saúde Ricardo Barros, Ana Cristina Pinho, Tânia Cavalcante, e membros de organizações não governamentais, de sociedades científicas e organizações civis. Os representantes debateram sobre desafios atuais e sugeriram melhorias nas políticas públicas na implementação de leis de controle do tabaco.

## PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

# Cirurgiões-dentistas são treinados para prevenção e detecção precoce do câncer

**C**om o objetivo de melhorar as informações sobre prevenção, detecção precoce e manejo do câncer de boca, o INCA promoveu o segundo módulo do *Curso de Extensão em Manejo Odontológico do Paciente com Câncer*. Participaram cirurgiões-dentistas da atenção básica do estado do Rio de Janeiro que estão se qualificando para o cuidado em Oncologia. O curso foi realizado durante três dias nos auditórios do prédio do INCA na Rua Carlos de Carvalho.

Héilton Spindola Antunes, da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico, que coordena o curso, ressalta que o diagnóstico precoce e o tratamento de tumores em estágios iniciais contribuem



Héilton Spindola ministrou o curso para profissionais da atenção básica

muito para o sucesso do tratamento. “A ideia de fazer esse curso surgiu a partir do grande número de pacientes que chegam ao INCA com câncer de cabeça e pescoço avançado, por isso a importância em ampliar o conhecimento dos dentistas”, contou.

O evento foi desenvolvido em parceria pela Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, pela Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico, pela Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, pela Odontologia do INCA e pela Coordenação de Ensino. Contou, ainda, com o apoio da Universidade Federal Fluminense (UFF), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Universidade Estácio de Sá (Unesa) e da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro.

### Ajude a combater o mosquito *Aedes aegypti*

Com a chegada do verão, é preciso redobrar os cuidados para eliminar os focos do *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. Como nessa época o clima fica mais quente e úmido, os ovos do mosquito se abrem com mais facilidade, aumentando a proliferação do inseto.

É simples e rápido combater o *Aedes aegypti*, basta seguir essas dicas: não acumular água em latas, embalagens, copos plásticos, tampinhas de refrigerantes, pneus velhos, vasos de plantas, jarros de flores, garrafas, caixas d'água, tambores, latões, cisternas, sacos plásticos e lixeiras, entre outros. Segundo o Ministério da Saúde, o uso de roupas que minimizem a exposição da pele durante o dia – quando os mosquitos são mais ativos – proporcionam alguma proteção às picadas dos vetores da dengue. São indicados, ainda, repelentes à base de DEET, IR3535 ou Icaridin, componentes recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Para redução das

Campanha iniciada pelo INCA em dezembro

Vem chegando o verão...



picadas por mosquitos em ambientes fechados, sugere-se o uso de inseticidas domésticos em aerossol, espiral ou vaporizador. Instalação de estruturas de proteção no domicílio, como telas em janelas e portas, também podem ajudar.

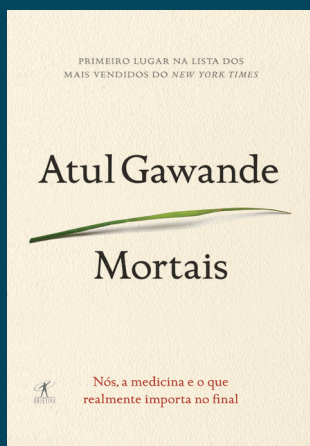


### DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

Enviada pela diretora do HC IV, Germana Hunes.



**Livro:** *Mortais: Nós, a medicina e o que realmente importa no final*, de Atul Gawande.

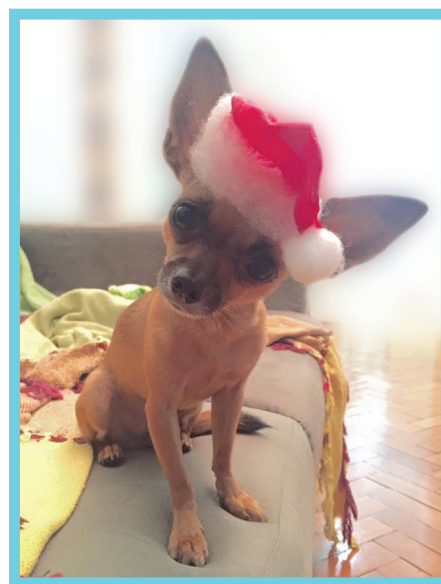
*"A medicina triunfou, transformou os perigos do parto, dos ferimentos e das doenças, antes atormentadores, em fatos controláveis. No entanto, com relação ao envelhecimento e à morte, o que é feito às vezes se contrapõe ao que se deveria fazer. Por meio de uma pesquisa reveladora e de histórias comoventes, tanto de pacientes*

*quanto da própria família, Gawande mostra suas limitações. De maneira provocadora e honesta, Mortais reflete sobre o caminho que devemos percorrer para lidar sabiamente com nossa finitude. O médico e escritor mergulha fundo no que há de mais perturbador a respeito da terminalidade."*



### GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *Festas*.



**TEMA: NATAL** | Foto enviada pela analista em Ciência e Tecnologia da Comunicação Social Fernanda Rena.

## ORGULHO DE SER INCA

**Rachele Grazziotin Reisner**

Médica do Serviço de Radioterapia

**D**izem que cada pessoa cria e modela seu próprio destino. Com a médica Rachele Grazziotin Reisner não foi diferente. Após se formar na Universidade de Passo Fundo (UPF), no Rio Grande do Sul, e fazer um ano de residência em Clínica Médica, desembarcou no Rio de Janeiro, em 2002, atraída pelo Projeto de Expansão da Assistência Oncológica (Projeto Expande), coordenado pelo INCA. Com o término da sua residência, em 2005, iniciou o trabalho no setor de Braquiterapia. Nos últimos anos, contribuiu com pesquisas e materiais didáticos que tiveram projeção internacional. Rachele coordenou a residência médica em Radioterapia em 2016 e hoje, além de médica do Serviço de Radioterapia, tornou-se aluna de doutorado na instituição.

“Desde criança tenho curiosidade científica, por isso escolhi ser médica. O INCA estruturou toda minha vida. Saí da minha cidade e tive a sorte de participar de uma residência qualificada, com professores de alto nível de instrução. Foi aqui que conheci meu marido, Márcio, também residente na época. Como profissional sou extremamente grata ao Instituto, colegas e pacientes, pois encontrei meu propósito nessa instituição e tudo ficou natural, orgânico. Era minha missão estar aqui”.



**O INCA quer conhecer você!**  
e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

## EM BREVE

**A Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro irá realizar a tradicional homenagem a São Sebastião, padroeiro da Arquidiocese e da cidade, no mês de janeiro. O cardeal arcebispo Dom Orani João Tempesta virá ao INCA, a exemplo de anos anteriores, para que a imagem de São Sebastião visite a instituição no dia 12 de janeiro.**

**Na próxima edição do *Informe INCA*, saiba como foram as confraternizações de fim de ano por toda a instituição, tanto para pacientes e acompanhantes, quanto para a força de trabalho. Uma das atrações será a apresentação de estreia do coral INCAntando, que aconteceu no dia 15 de dezembro.**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

